

FALSOS COGNATOS FRANCÊS-PORTUGUÊS ENTRE TERMOS DE ESTATUTOS SOCIAIS

Leticia Bonora Teles
PG/ Universidade Estadual Paulista (UNESP)
letycyaa@yahoo.com.br

Lidia Almeida Barros
lidia@ibilce.unesp.br
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

RESUMO: Neste trabalho abordamos a busca por equivalentes na elaboração de um modelo de dicionário de termos de estatutos sociais para tradutores juramentados, na direção tradutória português-francês. Mostramos, mais especificamente, casos nos quais a semelhança morfológica entre as duas línguas pode conduzir a erros, como os falsos cognatos.

PALAVRAS-CHAVE: Terminologia bilíngue. Tradução Juramentada. Equivalência lexical.

ABSTRACT: In this article we address the search for equivalents in the elaboration of a model dictionary for sworn translators of terms used in by-laws, in the Portuguese-French translation direction. We present, specifically, some cases in which the morphological similarity between the two languages can lead to errors, for example false cognates.

KEY WORDS: Bilingual Terminology. Sworn Translation. Lexical equivalence.

1. Introdução

A comunicação internacional da atualidade exige uma rápida transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos, o que aumenta a demanda pela tradução de textos de áreas de especialidade.

Essas traduções devem expressar não somente o conteúdo do texto de partida, mas também conter as formas que um falante da língua de chegada utilizaria (BARROS, 2004, p.71).

O tradutor deve saber escolher os termos adequados, equivalentes aos que são utilizados pelos especialistas na língua de partida. No caso específico da tradução juramentada, esta só pode ser realizada por um tradutor público e intérprete comercial, mais conhecido como *tradutor juramentado*, cujo trabalho tem fé pública, ou seja, suas traduções são aceitas como documentos oficiais em todas as instâncias legais. Sendo assim, sua responsabilidade é muito grande e um erro na escolha do termo adequado pode trazer sérios problemas ao cliente e ao tradutor.

No Brasil, a produção de materiais terminológicos especialmente elaborados para auxiliar os tradutores juramentados em sua tarefa ainda é exígua. A maioria dos dicionários bilíngues disponíveis no mercado não se preocupa em precisar a real relação de equivalência entre os termos e não traz um detalhamento de dados satisfatório aos tradutores, o que não auxilia no ofício do tradutor público.

Tendo em vista essa problemática, elaboramos uma proposta de modelo de macroestrutura, de microestrutura e de sistema de remissivas de um dicionário bilíngue português/francês – francês/português de termos utilizados em estatutos sociais, que constituirá uma ferramenta de trabalho para tradutores juramentados.

Durante nossas pesquisas sobre as equivalências terminológicas português-francês desse domínio, observamos a existência de termos que se assemelhavam formalmente, mas que, após análise acurada, demonstravam dissemelhança semântica. São os clássicos casos de falsos cognatos que ocorrem com frequência na língua geral, quando as línguas em contraste são próximas.

Neste trabalho apresentamos alguns casos que nos chamaram a atenção, visto que podem levar o tradutor a erros graves, caso não atente para o fato de serem falsos cognatos.

2. Tradução Juramentada no Brasil e na França

Tradução juramentada (TJ) é “a tradução feita em formato apropriado para ter validade oficial e legal perante órgão em instituições públicas” (ANDRART, 2004). No Brasil, toda documentação em língua estrangeira, para ter efeito legal, deve ser submetida ao processo de TJ; por esse motivo, o Código de Processo Civil reza, em seus Art. 156 e 157, que “só poderá ser junto aos autos documento redigido em língua estrangeira quando acompanhado de versão em vernáculo, firmada por tradutor juramentado”. As instituições públicas de outros países também fazem exigências similares no que concerne a documentos brasileiros. Assim, a direção tradutória da TJ pode se dar tanto do idioma estrangeiro para o vernáculo, como no sentido oposto (versão).

A tradução juramentada na França, conhecida principalmente como *traduction assermenté* e também chamada de *jurée* ou *certifiée*, é uma tradução oficial que deve ser efetuada por um tradutor que prestou juramento diante de um Tribunal. Para que essa tradução tenha valor oficial, precisa estar acompanhada de seu original, sendo que ambos devem conter a assinatura e o carimbo do tradutor, bem como o número de registro da tradução.

A Tradução Juramentada é de relevância tanto para o Brasil como para a França, em suas relações comerciais, sociais e jurídicas. Por conseguinte, o tradutor juramentado deve estar plenamente capacitado para bem desenvolver sua atividade profissional, visto a grande responsabilidade que carrega. É importante para o tradutor um treinamento que o torne um usuário competente e constante de toda a documentação terminológica, ou seja, de bases de dados, tesouros, glossários, bancos de dados informatizados e dicionários. O tradutor juramentado tem ainda a responsabilidade de conhecer a terminologia de fato utilizada nos documentos que vai traduzir. Um dos documentos frequentemente traduzidos sob a forma juramentada é o *estatuto social*, objeto de nossa pesquisa, definido por Diniz (1998, v. 2, p. 423) como: “um documento básico que define não só a organização, a administração, os fins, as condições de extinção da socie-

dade, como também as relações entre sócios, e as destes para com a sociedade civil ou mercantil, ou para com terceiros, etc.”.

3. Equivalência e correspondência entre termos

A Terminologia Bilíngue ou Comparada procede à comparação interlíngua dos termos e conceitos, comparação esta que permite determinar a equivalência ou correspondência entre tais termos.

De acordo com Dubuc (1995, p.55), ocorre *equivalência* quando o termo na língua de chegada (LC) “exibe uma identidade completa de sentidos e de usos com o termo da língua de partida (LP), no interior de um mesmo domínio”.

Na comparação entre termos de línguas diferentes, a existência de equivalentes totais nem sempre se dá. O que ocorre mais frequentemente é a *correspondência*, definida por Dubuc como o caso em “o termo da língua A recobre apenas parcialmente o campo de significação do termo da língua B ou vice-versa, ou ainda, um dos termos pode situar-se em um nível de língua diferente de seu homólogo da outra língua” (DUBUC, 1995, p.55).

É possível, ainda, haver casos de *falta total de equivalência ou de correspondência*, quando o conceito não existe em alguma das línguas comparadas. Esses casos, e mesmo os de correspondência entre termos, ocorrem porque “uma mesma realidade extralinguística pode ser analisada de pontos de vista distintos em línguas diferentes, a partir dos profundos e complexos laços existentes entre estrutura da língua e visão de mundo” (ALPÍZAR-CASTILLO, 1997, p.102).

Em sua fase de estabelecimento de equivalentes, a pesquisa terminológica precisa analisar o conteúdo semântico dos termos em cada língua. Para isso, é fundamental a utilização de alguns recursos. Em nossa pesquisa, utilizamos os *ganchos terminológicos* como um dos principais recursos para a busca dos equivalentes em francês dos termos de estatutos sociais em português.

Os *ganchos terminológicos* são definidos por Dubuc como “os descritores comuns aos contextos que acompanham os termos em uma ficha terminológica” (1995, p.72). Quando um gancho termino-

lógico explícito não é encontrado em um contexto, deve-se tentar extrair um gancho implícito que ateste parentescos entre os conceitos. Mas sua validade só poderá ser julgada por um especialista. A identificação desses ganchos é necessária para garantir os equivalentes dos termos em duas línguas, pois possibilita uma comparação mais clara e objetiva dos contextos e definições coletadas em cada língua. Os ganchos terminológicos evitam o uso de falsos cognatos e dão maior validade à ficha terminológica bilíngue.

4. Metodologia para o levantamento das equivalências português-francês de termos de estatutos sociais

Para a seleção dos termos predominantes em estatutos sociais, trabalhamos com o *córpus comparável* que, conforme Tognini-Bonelli (2001), deve ser composto de três subcórpus: 1) de TTs (textos traduzidos); 2) de Tos (textos originais) na língua de partida, 3) de TOs na língua de chegada. Desse modo, nosso *córpus comparável* é formado da seguinte maneira: *CTTJ*, conjunto de textos (estatutos sociais) traduzidos sob a forma juramentada, formado por seis estatutos sociais traduzidos do francês para o português, contendo 21733 palavras; *CTOP*, conjunto de textos (estatutos sociais) originalmente escritos em português, composto de 31 estatutos sociais, num total de 161860 palavras e *CTOF*, conjunto de textos (estatutos sociais) originalmente escritos em francês, formado por 11 estatutos, num total de 28052 palavras. Criamos uma base de dados para cada um no programa *Hyperbase*. Utilizamos uma das ferramentas desse programa, chamada *Concordance*, para gerar uma lista, para cada subcórpus, de todas as palavras em ordem alfabética, centralizadas, precedidas e sucedidas do co-texto (texto ao redor). Diante dessa lista, procedemos à verificação dos possíveis termos de estatutos sociais, por meio da análise dos conteúdos semântico-conceptuais nos contextos em que ocorriam. Os termos foram levantados, primeiramente, do CTTJ, mas, como esse subcórpus contém um número reduzido de estatutos sociais, acrescentamos termos relevantes encontrados no CTOP. Para estabelecer se os termos levantados de

ambos os subcórpus eram pertencentes aos estatutos sociais, recorreremos à bibliografia de apoio, um conjunto de dicionários jurídicos, econômicos e comerciais em português e em francês, além de documentos legais nessas duas línguas. Desse modo, obtivemos uma lista de 192 termos, sendo que trabalhamos apenas com substantivos.

Criamos uma base de dados eletrônica no *Microsoft Access* para o armazenamento dos dados terminológicos bilíngues. Para cada termo em português foi aberta uma ficha com os campos: termo em português, origem (CTTJ ou CTOP), categoria gramatical, definição, contexto de uso no CTTJ, contexto de uso no CTOP; termo equivalente em francês, categoria gramatical, definição, contexto de uso no CTOF; notas sobre o termo; notas sobre o trabalho.

O levantamento das equivalências em francês dos termos em português em nosso trabalho foi feito com a ajuda da bibliografia de apoio nas duas línguas, por meio de análise comparativa do conteúdo semântico-conceptual e do contexto de uso das unidades terminológicas levantadas nas duas línguas.

5. Influência da proximidade morfológica português x francês na busca por equivalentes

Uma grande aliada no levantamento das equivalências entre os termos em português e em francês é a proximidade morfológica entre as duas línguas. No entanto, ao mesmo tempo, essa proximidade pode confundir e conduzir a erros. É o caso dos equivalentes em francês dos termos *associado* e *sócio*. No dicionário jurídico de De Plácido e Silva (2007), encontramos as seguintes definições para esses termos:

Associado: é expressão que possui, em Direito, duplo significado:

- a) Designa pessoa que pertence, ou faz parte de uma **associação**, participando de suas atividades e tendo os benefícios que ele dissemina.

b) Como designa pessoa que, tendo ajustado com outra ou com outras a realização de um negócio, participa dos lucros ou proventos, que dele sejam auferidos. E, neste segundo caso, é tido em sentido mais extensivo que sócio, pois não somente compreende a pessoa que faz parte ou pertence à **sociedade** ou à associação, como companheiro ou como contratante, como indica toda pessoa que tenha interesse ou participe dos lucros ou dos proventos da sociedade ou do negócio, sem a qualidade de sócio. (DE PLÁCIDO E SILVA, 2007, p. 153)

Sócio: Designa, em sentido amplo, a pessoa que faz parte, que participa ou é membro de uma **sociedade**. (DE PLÁCIDO E SILVA, 2007, p. 1319)

A morfologia das línguas nos leva a pensar que o equivalente de associado é *associé* e, de sócio, *sociétaire*. No entanto, consultando o dicionário jurídico francês de Gerard Cornu (2004), vemos que não é o que ocorre:

Associé: Membre d'un groupement constitué sous forme de **société** dont les droits essentiels consistent à participer aux bénéfices, à concourir au fonctionnement de la société, à être informé de la marche de celle-ci et dont les obligations principales sont la libération de ses apports et la contribution aux pertes (cette dernière obligation étant plus ou moins étendue suivant le type de société). (CORNU, 2004, p. 82)

Sociétaire: Membre d'une **association**). (CORNU, 2004, p. 854)

Como percebemos nas definições acima, encontramos dois falsos cognatos de uma só vez, já que *associé* é, na verdade, o equivalente de *sócio*, enquanto *sociétaire* é o equivalente de *associado*.

Outro caso interessante de como a proximidade morfológica pode confundir deus na busca pelo equivalente do termo *alteração*. Inicialmente, pensamos que seria *altération*, mas em Cornu (2004, p. 395) aparece como sinônimo de falsificação:

Modification apportée à la substance d'une chose, qui a pour objet de fausser la nature la destination ou la valeur de cette chose et d'où peut résulter un préjudice. V. falsification.

No dicionário de língua geral *Le Petit Robert* (2001, CD ROM), além do sentido de falsificação, aparece como termo raro quando sinônimo de *alteração*:

I - 1. Rare (sauf emplois spéciaux) Changement, modification. « Ces altérations de sens des mots » (Proust). – Géol. Transformation des roches, due à des facteurs chimiques et biologiques, responsable, avec la désagrégation, de la formation des sols.

Desse modo, optamos por *modification* como equivalente de *alteração*:

Modification: (s'agissant d'un acte juridique). Changement partiel; ex. Modification d'un contrat par les parties, exceptionnellement par le juge. (CORNU, 2004, p. 586)

Os casos supracitados são apenas alguns exemplos de como a proximidade morfológica entre duas línguas nem sempre facilita a busca por equivalentes, porém podem ocorrer falsos cognatos e, se o tradutor não conhecer bem a terminologia da área (no caso, de estatutos sociais), pode fazer opções terminológicas errôneas e prejudicar de modo sensível sua tradução. Se esta for feita no modo juramentado, o tradutor poderá ter sérios problemas, inclusive judiciais. Por isso, é importante estar atento a esse tipo de situação.

5. Conclusões

O estabelecimento das equivalências terminológicas bilingues é uma tarefa minuciosa, que deve ser realizada com muita atenção. Além do estudo das definições, observar os detalhes dos contextos nos quais os termos aparecem em cada língua é fundamental.

Como pudemos perceber nos nossos exemplos mencionados neste artigo, trabalhar com um par de línguas morfológicamente parecidas, como é o caso do francês e do português, facilita o trabalho do tradutor ou terminólogo, ao mesmo tempo em que pode fazer com que eles caiam em algumas armadilhas linguísticas, como os falsos cognatos.

A responsabilidade de um tradutor juramentado é muito grande e um erro na escolha do termo adequado pode trazer sérios problemas legais a esse profissional. Em nossa pesquisa encontramos alguns casos que poderiam confundir o tradutor.

REFERENCIAS

- ALPÍZAR-CASTILLO, R. *Cómo Hacer un Diccionario Científico Técnico?* Buenos Aires: Memphis, 1997.
- ANDRART. *Serviços*. Disponível em <<http://www.andrart.com/htm/serv.htm>>. Acesso em 23/03/2007>.
- BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Ed. USP, 2004.
- BRASIL. *Código de Processo Civil. Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973*. (Atualizado pela Lei nº 10.358, de 27.12.2001). Brasília: Senado Federal, 2007.
- CORNU, Gérard. *Vocabulaire Juridique*. 6 ed. .Paris: Presses Universitaires de France, 2004.
- DE PLÁCIDO E SILVA. *Vocabulário Jurídico*. 27ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

DINIZ, M. H. *Dicionário jurídico*. São Paulo: Saraiva, 1998.
DUBUC, R. *Manuel pratique de terminologie*. 2ª ed. Québec: Linguattech, 1995.
LE PETIT ROBERT. *Dictionnaire analogique et alphabétique de la langue française*. Versão 2.1 eletrônica, 2001.
TOGNINI-BONELLI, E. *Córpus linguistics at work*. Amsterdã/Atlanta, GA: John Benjamins, 2001.